Bibiografia

- Giacometti, Michel (1981) Cancioneiro Popular Português. Lisboa: Círculo de Leitores.
- Martins, Maria de Lurdes (1991). Canções Tradicionais Infantis. Lisboa: Livros Horizonte.
- Simões, Raquel (196?). Canções para a educação musical. Lisboa: Valentim de Carvalho.
- Torres, Rosa Maria (1998). As canções tradicionais portuguesas no ensino da música. Lisboa: Editorial Caminho.

Cantar em Português

Selecção, versões karaoke e notas - Domingos Morais *(©1998)

versão 1 - Junho 1999

Nota prévia

Este conjunto de partituras corresponde a uma selecção feita pelo autor com a finalidade de facilitar o canto em português e a sua difusão.

Para uma maior facilidade na aprendizagem, foi criado um conjunto de ficheiros karaoke (uma variante de ficheiros MIDI que inclui letra síncrona) disponíveis em `http://alfarrabio.um.geira.pt/cancioneiro`

Nessa página existe também alguma informação adicional, instruções acerca de onde obter programas leitores de Karaoke e a última versão deste documento em vários formatos.

Incluem-se duas séries: um conjunto de músicas infantis em português (33 músicas) e um conjunto de canções em português (incluindo algumas originárias do Brasil) de índole tradicional (36 músicas).

*email: domingos@eselx.ipl.pt

Conteúdo

1 Canções infantis em Português 3

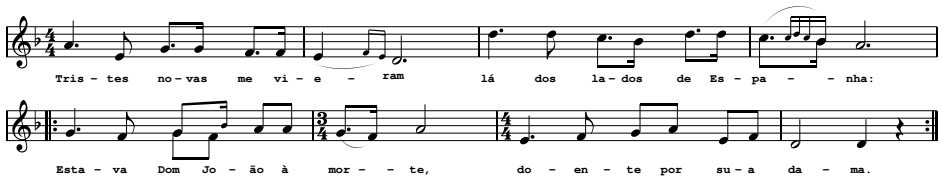
A Barca Virou 4
Lá Vai Uma 5
Senhora Dona Anica 6
Pantaleão 7
Passa, Passa, Gabriel 8
Ó Terrá, Tá Tá 9
Que Linda Falua 10
Fui ao jardim da Celeste 11
Marcha Soldado (Brasil) 12
Rosa Branca 13
As Pombinhas da Catrina 14
A Machadinha 15
Ó Malhão 16
Ó seu Ladrãozinho 17
Mata Tira 18
Dom Solidom 19
Na Ponte da Viola 20
A Rolinha, Andou, Andou 21
O Senhor do Meio 22
A Galinha Pintada 23
Capelinha de Melão (Brasil) 24
Pombinha Rolinha (Brasil) 25
Barqueiro 26
Larau, Larito 27
Joga a Laranjinha 28
Ora Bate, Bate 29
A Moda da Rita 30
Papagaio Louro 31
Indo Eu 32
A Loja do Mestre André 33
No Alto Daquela Serra 34
Disse o galo prá galinha 35
Lá vem a nau Catrineta. 36

2 Canções em Português 38

Eu Fui à Baía (Brasil) 39
Ti'Anica 40
O Ladrão do Negro Melro 41
Pirolito (Brasil) 42
Teresinha de Jesus (Brasil) 43
Ainda não comprei (Brasil) 44
Peixe Vivo (Brasil) 45
A Pomba 46
A Agulha (Brasil) 47
Ó Ciranda 48
Os passarinhos 49
Os olhos da Marianita 50
Ó Minha amora madura 51
À oliveira da serra 52
Olá papagaio 53
Trai-trai. 54
Dorme, dorme, meu menino 55
Ó, ó menino, ó 56
Lá vai o comboio, lá vai 57
Senhora do Almurtão 58
Sant'António se levantou 59
Senhores donos da casa 60
O milho da nossa terra 61
Faixinha verde 62
Vós chamais-me moreninha 63
Não se me dá que vindimem 64
As guerras se apregoaram 65
Estando a D. Infanta 66
Tu que tens, ó D. Fernando 68
São Macário deu à costa 69
Meu lírio roxo do campo 70
Era ainda pequenina 71
Fui-te ver, estavas lavando 72
Meu amor me deu um lenço 73
O anel que tu me deste 74
Tristes novas me vieram. 75

Tristes novas me vieram

Romance



Tonalidade:Ré m Extensão:Ré-Ré Karaoke: 236.kar

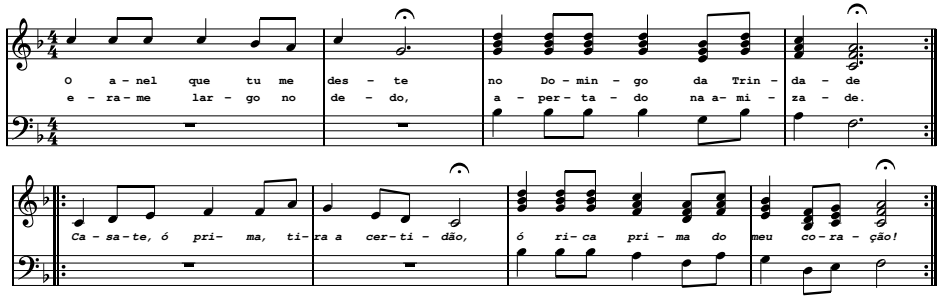
Tristes novas me vieram,
lá dos lados de Espanha:
estava D. João à morte
doente por sua dama,
estava D. João à morte
doente por sua dama.

Mandaram vir três doutores,
dos melhores que havia em Braga,
disseram uns para os outros,
isto não há-de ser nada,
disseram uns para os outros,
isto não há-de ser nada.

- Diga lá o mais entendido,
diga lá umas palavras:
- Ele tem três horas de vida
e uma já vai acabada.
- Ele tem três horas de vida
e uma já vai acabada.

Estando eles nesta conversa,
o seu pai à porta entrava.
- O que é isso, ó meu filho,
retrato da minha cara?
Tu tens três horas de vida
e uma já vai acabada.

O anel que tu me deste



Tonalidade:Fá M Extensão:Dó-Ré Karaoke: 235.kar

O anel que tu me deste,
no Domingo da Trindade;
era-me largo no dedo,
apertado na amizade.

Casa-te ó prima,
tira a certidão.
Ó rica prima,
do meu coração!

Casa-te ó prima,
tira a certidão.
Ó rica prima,
do meu coração!

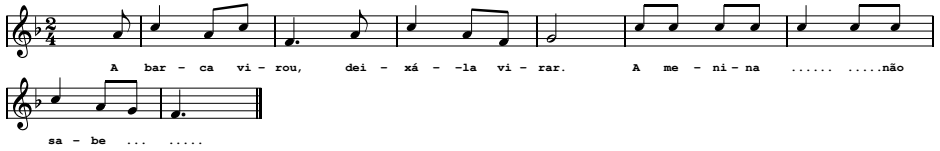
O anel que tu me deste,
era de vidro, quebrou;
tanto dure a tua vida,
como o anel me durou.

Casa-te ó prima,
tira a certidão.
Ó rica prima,
do meu coração!

Casa-te ó prima,
tira a certidão.
Ó rica prima,
do meu coração!

1 Canções infantis em Português

A barca virou

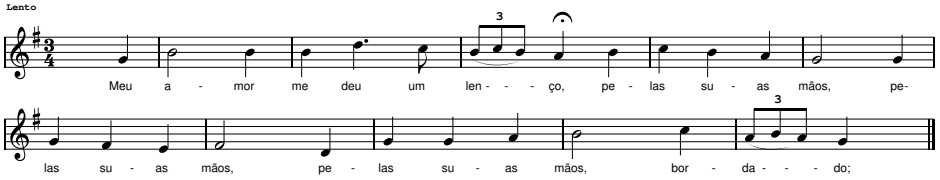


Tonalidade:Fá M Extensão:Fá-Dó Karaoke: 101.kar

A barca virou,
deixá-la virar,
a menina (Ana)
não sabe nadar.

A barca virou,
deixá-la virar,
a menina (Júlia)
não sabe voar.

Meu amor me deu um lenço



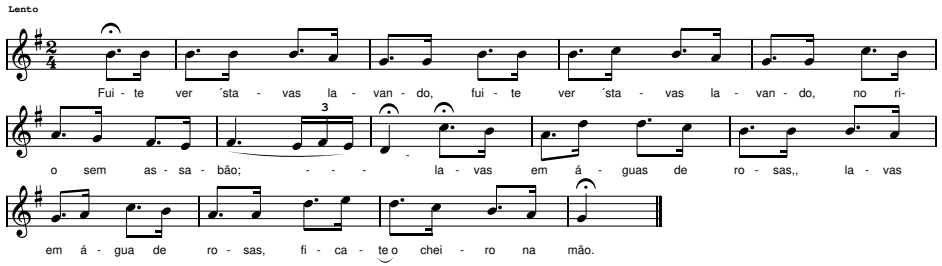
Tonalidade:Sol M Extensão:Ré-Ré Karaoke: 234.kar

Meu amor me deu um lenço,
pelas suas mãos,
pelas suas mãos,
pelas suas mãos bordado;

Numa ponta tem a lua,
noutra tem o sol,
noutra tem o sol,
noutra tem o sol pintado.

No meio leva um letreiro,
do nosso tempo,
do nosso tempo
do nosso tempo passado.

Fui-te ver, ´stavas lavando



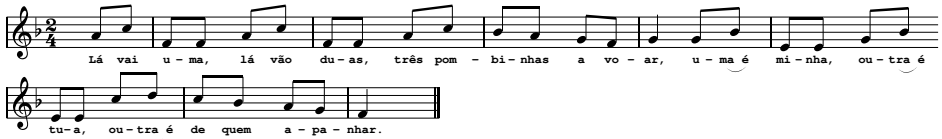
Tonalidade:Sol M Extensão:Ré-Mi Karaoke: 233.kar

Fui-te ver estavas lavando,
fui-te ver estavas lavando,
no rio sem assabão;
lavas em águas de rosas,
lavas em águas de rosas,
fica-te o cheiro na mão.

Fica-te o cheiro na mão,
fica-te o cheiro na mão,
fica-te o cheiro no fato;
se eu morrer e tu ficares,
se eu morrer e tu ficares,
adora-me o meu retrato.

Adora-me o meu retrato,
adora-me o meu retrato,
adora o meu coração;
fui-te ver, estavas lavando,
fui-te ver, estavas lavando,
no rio sem assabão.

Lá vai uma, lá vão duas



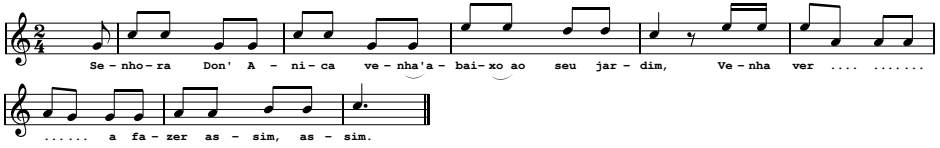
Tonalidade:Fá M Extensão:Fá-Ré Karaoke: 102.kar

Lá vai uma, lá vão duas,
três pombinhas a voar,
uma é minha, outra é tua,
outra é de quem a apanhar.

Sete e sete, são catorze,
com mais sete são vinte e um,
tenho sete namorados,
e não gosto de nenhum.

Lá vai uma, lá vão duas,
três pombinhas a voar,
uma é minha, outra é tua,
outra é de quem a apanhar.

Senhora D. Anica

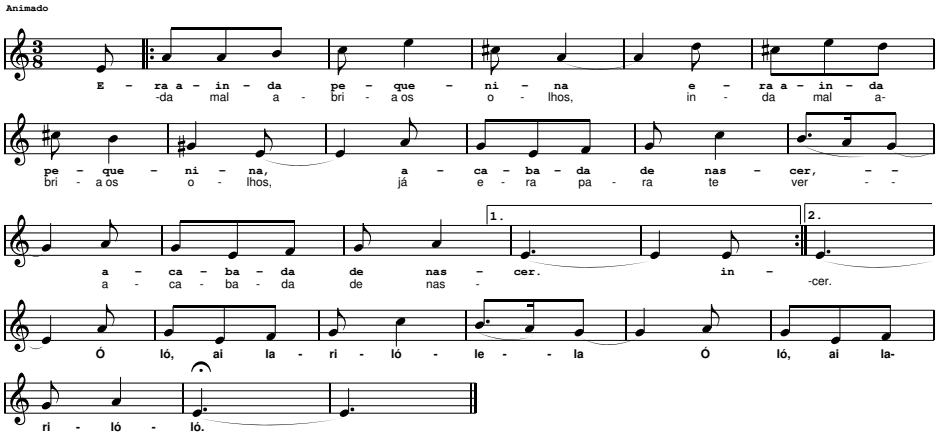


Tonalidade:Dó M Extensão:Sol-Mi Karaoke: 103.kar

Senhora Dona Anica
venha abaixo ao seu jardim.
Venha ver as (costureiras)
a fazer assim, assim.

Senhora Dona Anica
venha abaixo ao seu jardim.
Venha ver os (pescadores)
a fazer assim, assim.

Era ainda pequenina

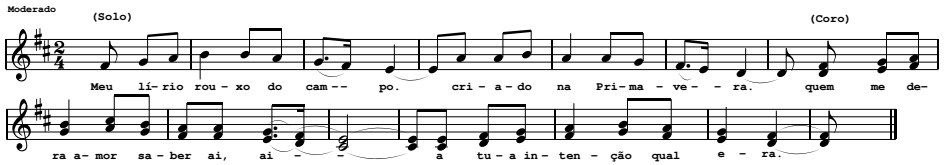


Tonalidade:Frígio Extensão:Mi-Mi Karaoke: 232.kar

Era ainda pequenina,
Era ainda pequenina;
acabada de nascer,
acabada de nascer;
inda mal abria os olhos,
inda mal abria os olhos;
já era para te ver,
acabada de nascer.
Ó ló, ai la-ri-ló-le-la.
ó ló, ai-la ri-ló-ló.

E quando eu já for velhinha,
E quando eu já for velhinha;
acabada de morrer,
acabada de morrer;
olha bem para os meus olhos,
olha bem para os meus olhos,
inda são para te ver,
acabada de morrer.
Ó ló, ai la-ri-ló-le-la.
ó ló, ai la-ri-ló-ló.

Meu lírio roxo do campo

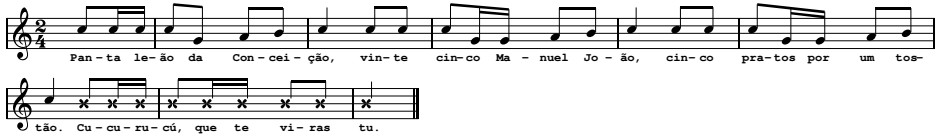


Tonalidade:Ré M Extensão:Dó-Dó Karaoke: 231.kar

Meu lírio rouxo do campo,
criado na primavera,
quem me dera amor saber,
ai, ai,
a tua (in)tenção qual era.

A tua (in)tenção qual era,
desejava amor saber,
meu lírio rouxo do campo,
ai, ai,
quem te pudesse valer.

Pantaleão

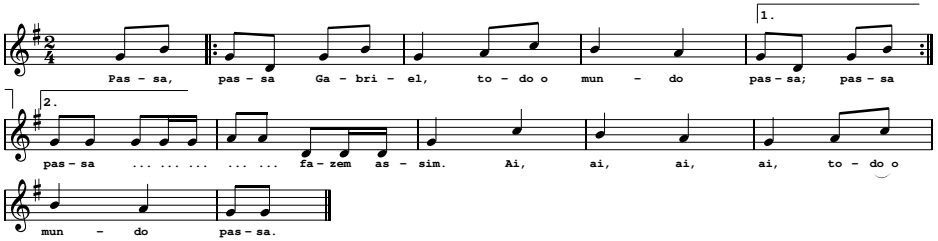


Tonalidade:Dó M Extensão:Sol-Dó Karaoke: 104.kar

Pantaleão da Conceição,
vinte cinco Manuel João,
cinco pratos por um tostão.
Cucurucú que te viras tu.

Pantaleão da Conceição,
vinte cinco Manuel João,
cinco pratos por um tostão.
Cucurucú que te viras tu.

Passa, passa, Gabriel

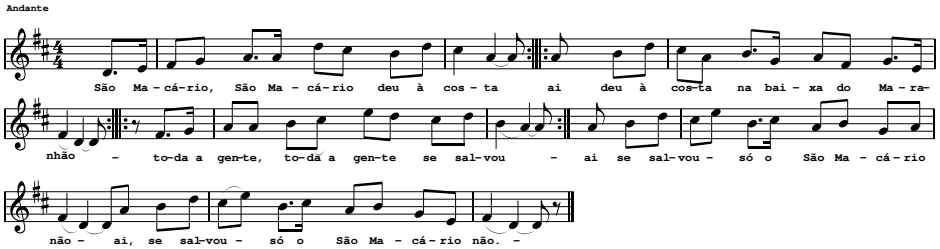


Tonalidade:Sol M Extensão:Ré-Dó Karaoke: 105.kar

Passa, passa Gabriel,
todo o mundo passa;
passa, passa Gabriel,
todo o mundo passa;
os (pescadores) fazem assim.
Ai, ai, ai, ai, todo o mundo passa.

Passa, passa Gabriel,
todo o mundo passa;
passa, passa Gabriel,
todo o mundo passa;
os (camponeses) fazem assim.
Ai, ai, ai, ai, todo o mundo passa.

São Macário deu à costa



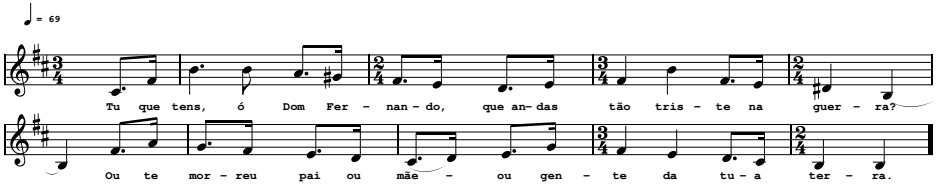
Tonalidade:Ré M Extensão:Ré-Mi Karaoke: 230.kar

São Macário, São Macário deu à costa,
São Macário, São Macário deu à costa.
Ai deu à costa na baixa do Maranhão,
Ai deu à costa na baixa do Maranhão:
toda a gente, toda a gente se salvou,
toda a gente, toda a gente se salvou,
ai se salvou, só o São Macário não,
ai se salvou, só o São Macário não.

Vou partir,
vou partir com São Macário,
Vou partir,
vou partir com São Macário,
ai São Macário, a bordo de um galeão,
ai São Macário, a bordo de um galeão.
adeus pais,
adeus pais, adeus amores,
adeus pais,
adeus pais, adeus amores,
ai adeus amores,
lá me fica o coração,
ai adeus amores,
lá me fica o coração.

Tu que tens, ó D. Fernando

Romance novelesco



Tonalidade:Si m Extensão:Si-Si Karaoke: 229.kar

- Tu que tens, ó D. Fernando,
que andas tão triste na guerra?
Ou te morreu pai ou mãe,
ou gente da tua terra.

- Nem me morreu pai, nem mãe,
nem gente da minha terra:
ando triste pela amada,
deixei-a e vim prá guerra.

- Aparelha o teu cavalo,
sete anos te dou de espera;
ó cabo de sete anos,
soldado, voltas prá guerra.

- A tua amada é morta,
é morta, eu bem na vi;
- Dá-me os sinais que levava,
pra eu me fintar em ti.

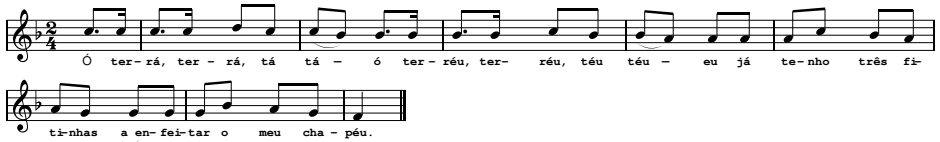
A saia era de seda,
b(e)lusa de carmesim,
o cinto que a apertava
era d'ouro e marfim.

- Eu vendia o meu cavalo,
vendia-me também a mim,
pra mandar dizer de missas,
tudo por alma de ti;

- Nem vendas o teu cavalo
e não te vendas a ti:
quanto mais bem me fizeres
mais pena se mete em mim.

As três filhas que nós tinhamos
leva- as pra junto de ti,
que não se percam por homens
como m'eu me perdi por ti.

Ó Terrá, tá, tá

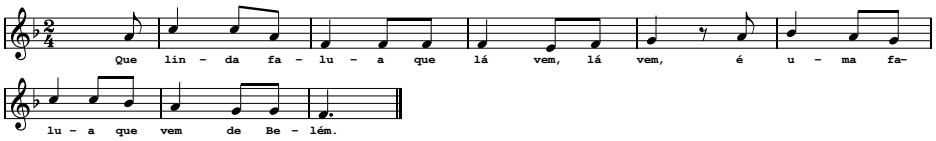


Tonalidade:Fá M Extensão:Fá-Ré Karaoke: 106.kar

Ó terrá, terrá, tá tá,
ó terréu, terréu, téu téu,
eu já tenho três fitinhas,
a enfeitar o meu chapéu.

Bate palmas, siga a festa,
gira a roda sem parar,
não há festa como esta,
sempre a rir e a brincar.

Que linda falua



Tonalidade:Fá M Extensão:Fá-Dó Karaoke: 107.kar

Que linda falua,
que lá vem, lá vem,
é uma falua,
que vem de Belém.

Eu peço ao Senhor Barqueiro
que me deixe passar,
tenho filhos pequeninos
não os posso sustentar.

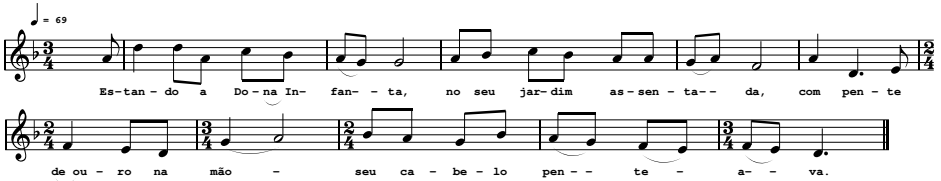
Passará, não passará,
algum deles ficará,
se não for a mãe à frente,
é o filho lá de trás.

O anel de sete pedras,
que eu contigo reparti,
mostra-me a tua metade,
que a minha vê-la aqui.

- Se tu és o meu marido,
pra que me falas assim?
- Era pra ver se a D. Infanta
me era leal a mim.

Estando a D. Infanta

Romance novelesco



Tonalidade:Ré m Extensão:Ré-Ré Karaoke: 228.kar

Estando a D. Infanta,
no seu jardim assentada,
com pente de ouro na mão,
seu cabelo penteava.

Deitou os olhos ao mar,
viu de lá vir uma armada,
capitão que nela vinha,
muito bem ele a guiava.

- Diga-me lá capitão,
diga-me por sua alma,
um lindo homem que eu tinha,
se me lá ficou na armada?

- Diga-me, minha senhora,
os sinais que ele levava?
- Levava cavalo branco,
espada de ouro ao lado.

- Esse homem lá o vi,
com mil pontos de facada;
a mais funda delas todas
era a cabeça degolada.

- Ai de mim, triste viúva,
ai de mim, triste coitada!
ainda hoje era infanta,
e amanhã serei criada.

- Quanto dáveis vós senhora,
a quem o trouxera aqui?
- Dava-lhe tanto dinheiro
sem ter conto nem fim.

- Esse dinheiro não quero,
que não me pertence a mim;
sou soldado, vou prá guerra,
não posso viver aqui.

- Quanto dáveis mais senhora,
a quem o trouxera aqui?
- As três filhinhas que tenho,
todas três lhe dava a si.

Uma é para o vestir,
outra é para o calçar;
a que for mais a seu gosto,
para consigo deitar.

- Suas filhas não lhas quero,
não me competem a mim;
sou soldado, vou prá guerra,
não posso viver aqui.

- Quanto dáveis mais senhora,
a quem o trouxera aqui?
- De três moínhos que tenho,
todos três lhe dava a si.

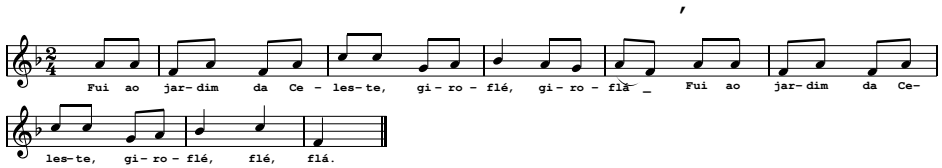
Um mói cravo e canela,
outro, ouro e marfim;
e outro mói farinha branca,
que foi sempre a que eu comi.

- Quanto dáveis mais senhora,
a quem o trouxera aqui?
- Não tenho mais que vos dar,
e o senhor que me pedir.

Vá-se embora seu magala,
não me esteja a maltratar,
que eu vou chamar os meus manos,
que o venham degolar.

- Não tenho medo aos teus manos,
nem eles o têm de mim,
que eles são os meus cunhados,
e tu meu anjo, meu serafim.

Fui ao jardim da Celeste



Tonalidade:Fá M Extensão:Fá-Dó Karaoke: 108.kar

Fui ao jardim da Celeste,
giroflé, giroflá,
fui ao jardim da Celeste,
giroflé, flé, flá.

O que foste lá fazer?
giroflé, giroflá,
O que foste lá fazer?
giroflé, flé, flá.

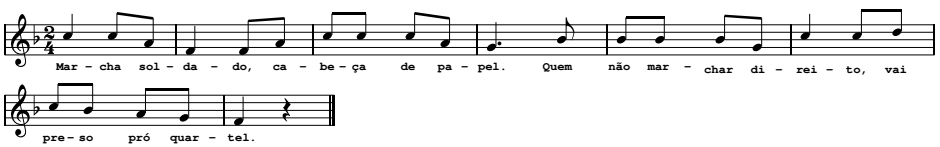
Fui lá buscar uma rosa,
giroflé, giroflá,
Fui lá buscar uma rosa,
giroflé, flé, flá.

Para quem é essa rosa,
giroflé, giroflá,
Para quem é essa rosa,
giroflé, flé, flá.

É para a menina (Ana),
giroflé, giroflá,
É para a menina (Ana),
giroflé, flé, flá.

Marcha soldado

(Brasil)



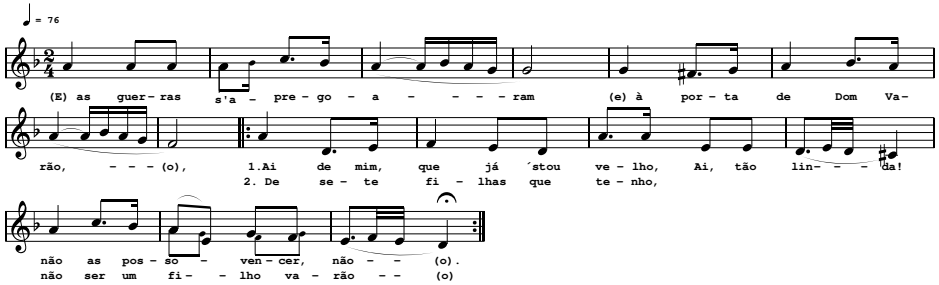
Tonalidade:Fá M Extensão:Fá-Dó Karaoke: 109.kar

Marcha soldado,
cabeça de papel.
Marcha direito,
direito pr'o quartel.

Marcha soldado,
cabeça de papel.
Quem não marcha direito,
vai preso pr'o quartel.

As guerras s'apregoaram

(D. Varão - Romance novelesco)



Tonalidade:Ré m Extensão:Do#-Dó Karaoke: 227.kar

E as guerras se apregoaram
à porta de D. Varão.
- Ai de mim que já estou velho,
Ai tão linda!
não as posso vencer não.
De sete filhas que tenho,
Ai tão linda!
não ser um filho varão.

Respondeu logo a mais nova,
com toda a discrição:
- Venham armas e cavalos,
Ai tão linda!
quero ser seu filho varão.

- Filha, tens os olhos muito lindos,
por eles te conhecerão.

- E quando olharem p'ra mim,
Ai tão linda!
eu olharei para o chão;
venham armas e cavalos,
Ai tão linda!
quero ser seu filho varão.

- Filha, tens o cabelo muito grande,
por ele te conhecerão.

- Venha uma tesoura e um pente,
Ai tão linda!
Ve-lo-eis cair no chão;
venham armas e cavalos,
Ai tão linda!
quero ser seu filho varão.

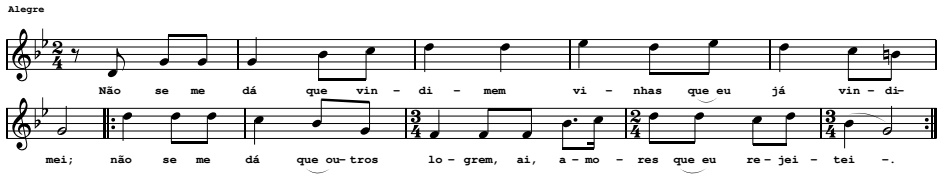
- Filha, tens os peitos muito altos,
por eles te conhecerão.

- Venham fardas bem apertadas,
Ai tão linda!
que eles logo abaixarão;
venham armas e cavalos,
Ai tão linda!
quero ser seu filho varão.

- Tende-las pernas bem grossas,
filha, vos conhecerão.

- Dai-me umas botas bem altas,
Ai tão linda!
que delas não sairão.
venham armas e cavalos,
Ai tão linda!
quero ser seu filho varão.

Não se me dá que vindimem



Tonalidade:Sol m Extensão:Ré-Mi Karaoke: 226.kar

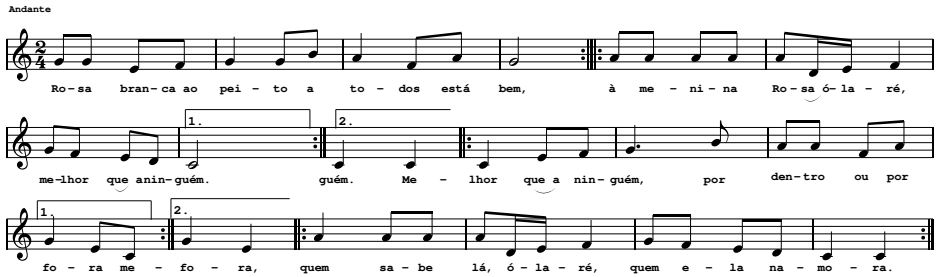
Não se me dá que vindimem,
vinhas que eu já vindimei;
não se me dá que outros logrem,
ai amores que eu rejeitei.
Não se me dá que outros logrem,
ai amores que eu rejeitei.

Fui um ano à vindima,
pagaram-me a trinta réis;
dei um vintém ao barqueiro,
ai, fui pra casa com dez réis.
Dei um vintém ao barqueiro,
ai, fui pra casa com dez réis.

Pela folha da videira,
conheço eu a latada;
faço-me desatendida,
ai, a mim não me escapa nada.
Faço-me desatendida,
ai, a mim não me escapa nada.

Estou debaixo da latada,
nem à sombra, nem ao sol;
estou ao pé do meu amor,
ai, não há regalo maior.
Estou ao pé do meu amor,
ai, não há regalo maior.

Rosa branca ao peito



Tonalidade:Dó M Extensão:Dó-Si Karaoke: 110.kar

Rosa branca ao peito,
a todos está bem.
Rosa branca ao peito,
a todos está bem.
À menina (Rosa), olaré,
melhor que a ninguém
À menina (Rosa), olaré,
melhor que a ninguém

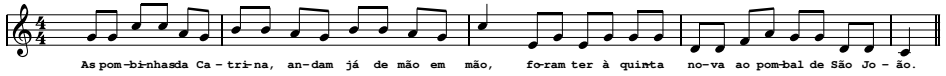
Melhor que a ninguém,
por dentro ou por fora.
Melhor que a ninguém,
por dentro ou por fora.
Quem sabe lá, olaré,
quem ela namora.
Quem sabe lá, olaré,
quem ela namora.

Quem ela namora,
quem ela namorou.
Quem ela namora,
quem ela namorou.
O menino (Zé), olaré,
a mão lhe apertou.
O menino (Zé), olaré,
a mão lhe apertou.

A mão lhe apertou,
a mão lhe apertaria.
A mão lhe apertou,
a mão lhe apertaria.
Quem sabe lá, olaré,
o que mais seria?

Quem sabe lá, olaré,
o que mais seria?

As pombinhas da Catrina



Tonalidade:Dó M Extensão:Dó-Dó Karaoke: 111.kar

As pombinhas da Catrina,
andam já de mão em mão,
foram ter à quinta nova,
ao pombal de S. João.

Ao pombal de S. João,
ao quintal da Rosalina.
Minha mãe mandou-me à fonte,
eu parti a cantarinha.

Ao passar o ribeirinho,
água sobe e água desce,
dei a mão ao meu amor,
não quiz que ninguém soubesse.

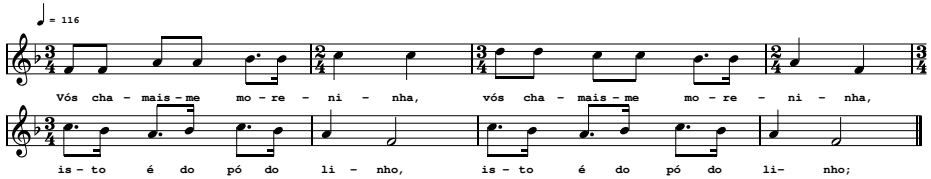
Se tu és o meu amor,
dá-me cá os braços teus,
se não és o meu amor,
vai-te embora, adeus, adeus.

Por ser o pombal tão estreito,
e asas termos pr'a voar,
nós voamos com tal jeito,
que não qu'remos já voltar.

Se alguém nos vê passar,
diz: que lindos que eles são;
nós não queremos já voltar,
mas andar de mão em mão.

Sem ter beira nem patrão,
o voar é nossa sina.
- vão andar de mão em mão,
as pombinhas da Catrina.

Vós chamais-me moreninha



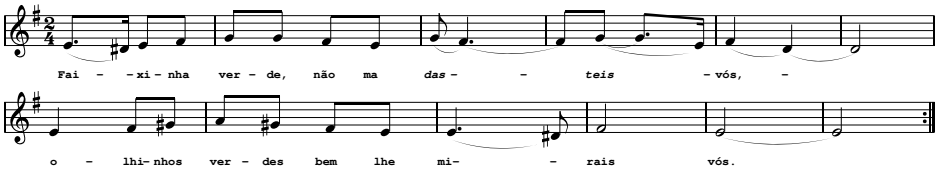
Tonalidade:Fá M Extensão:Fá-Ré Karaoke: 225.kar

Vós chamais-me moreninha,
Vós chamais-me moreninha,
isto é do pó do linho,
isto é do pó do linho.
Lá me vereis ao domingo,
Lá me vereis ao domingo,
como a flor do rosmaninho,
como a flor do rosmaninho.

O meu amor não é este,
O meu amor não é este,
não é este nem no quero,
não é este nem no quero.
O meu tem os olhos pretos,
O meu tem os olhos pretos,
o teu tem-nos amarelos.
o teu tem-nos amarelos.

Tu dizes que me queres muito,
Tu dizes que me queres muito,
esse teu querer é engano,
esse teu querer é engano.
Cortais pela minha vida,
Cortais pela minha vida,
como a tesoura no pano.
como a tesoura no pano.

Faixinha verde



Tonalidade:Dórico Extensão:Ré-Lá Karaoke: 224.kar

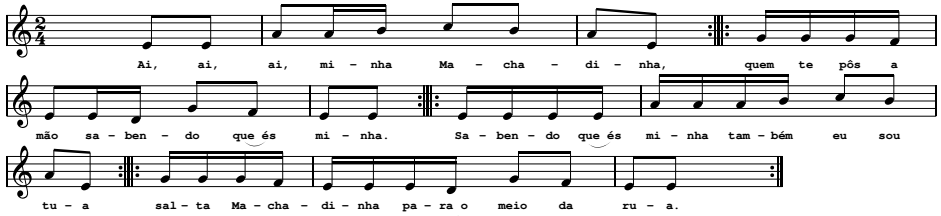
Faixinha verde,
não ma dasteis vós,
olhinhos verdes,
bem lhe mirais vós.

Faixinha verde,
do paninho fino,
não ma dasteis
cunhado, nem primo.

Faixinha verde,
do paninho claro,
não ma dasteis
primo, nem cunhado.

Faixinha verde,
não ma dasteis vós,
olhinhos verdes,
bem lhe mirais vós.

A Machadinha



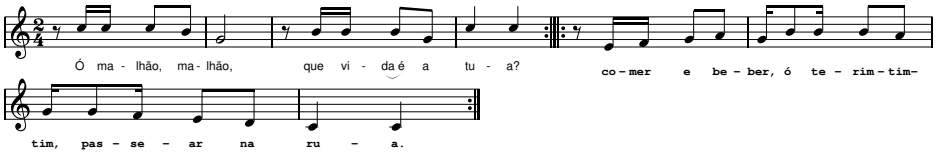
Tonalidade: Lá m Extensão:Mi-Dó Karaoke: 112.kar

Ai, ai, ai, minha machadinha
Ai, ai, ai, minha machadinha
quem te pôs a mão, sabendo que és minha.
quem te pôs a mão, sabendo que és minha.

Sabendo que és minha, também eu sou tua,
Sabendo que és minha, também eu sou tua,
salta machadinha, para o meio da rua.
salta machadinha, para o meio da rua.

No meio da rua, não hei-de eu ficar
No meio da rua, não hei-de eu ficar
Hei-de ir à roda, buscar o meu par
Hei-de ir à roda, buscar o meu par

Ó malhão



Tonalidade:Dó M Extensão:Dó-Dó Karaoke: 113.kar

Ó malhão, malhão,
que vida é a tua?
Ó malhão, malhão,
que vida é a tua?
Comer e beber, ó terrim, tim, tim,
passear na rua.
Comer e beber, ó terrim, tim, tim,
passear na rua.

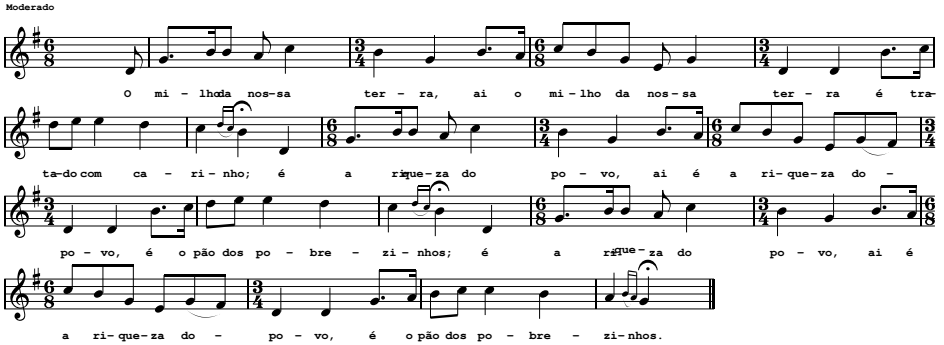
Ó malhão, malhão,
ó malhão d'aqui,
Ó malhão, malhão,
ó malhão d'aqui,
se dançar, dancei, ó terrim, tim, tim,
se fugi, fugi.
se dançar, dancei, ó terrim, tim, tim,
se fugi, fugi.

Ó malhão, malhão,
ó malhão vai ver,
Ó malhão, malhão,
ó malhão vai ver,
as ondas do mar, ó terrim, tim, tim,
ai, onde vão ter.
as ondas do mar, ó terrim, tim, tim,
ai, onde vão ter.

Ó malhão, malhão,
ó malhão do Norte,
Ó malhão, malhão,
ó malhão do Norte,
quando o mar está bravo, ó terrim, tim, tim,
faz a onda forte.
quando o mar está bravo, ó terrim, tim, tim,
faz a onda forte.

Ó malhão, malhão,
ó malhão do Sul,
Ó malhão, malhão,
ó malhão do Sul,
quando o mar 'tá manso, ó terrim, tim, tim,
faz a onda azul.
quando o mar 'tá manso, ó terrim, tim, tim,
faz a onda azul.

O milho da nossa terra



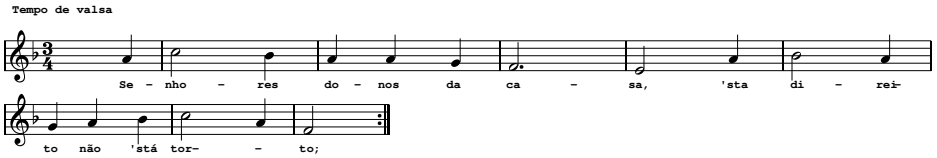
Tonalidade:Sol M Extensão:Ré-Mi Karaoke: 223.kar

O milho da nossa terra,
ai, o milho da nossa terra,
é tratado com carinho.

É a riqueza do povo,
ai, é a riqueza do povo,
é o pão dos pobrezinhos.

É a riqueza do povo,
ai, é a riqueza do povo,
é o pão dos pobrezinhos.

Senhores donos da casa



Tonalidade:Fá M Extensão:Fá-Dó Karaoke: 222.kar

Senhores, donos da casa,
Está direito, não está torto,
cá tivemos a notícia,
que matastes hoje o porco.

Vinhamos aqui cantar,
nosso papel de cantigas;
queremos agora saber,
se as morcelas estão cozidas.

Cá tivemos a notícia
que as tripas eram bem largas;
levaram um saco de cebolas,
e quinze balaios de salsa.

Ó senhor dono da casa,
o seu caldeirão está cheio,
a morcela do cabo de riba
tem cinco palmos e meio.

E a do cabo de baixo
tem seis palmos de comprido,
se nos quiseres dar dela,
sereis um nosso amigo.

Cortai ainda mais uma
e assai-a numa brasa,
aqui estão muitos rapazes,
não vos fica nada em casa.

Se nos deres pão de milho,
não o havemos de comer;
dai-o à vossa mulher,
não o mandasse cozer.

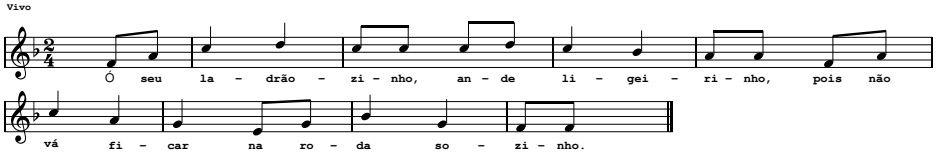
Se nos deres pão de trigo,
comeremos um bocadinho,
ainda mais agradecemos
uma garrafa de vinho.

Ó senhor dono da casa,
e a mais toda a sua gente,
há-de-nos também brindar,
com a garrafa de aguardente.

Ó senhor dono da casa,
isto está bem arranjado;
a aguardente não é boa,
sem o figuinho passado.

Foi esta trova inventada
pela boca de uma velha;
as morcelas eram pesadas,
partiram o pé à grelha.

Ó seu ladrãozinho



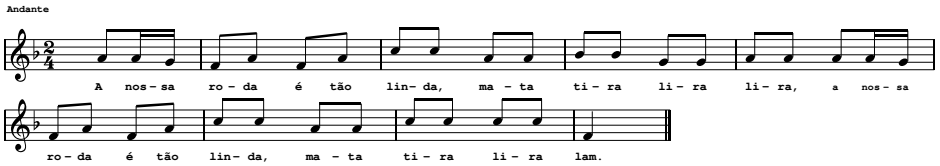
Tonalidade:Fá M Extensão:Fá-Ré Karaoke: 114.kar

Ó seu ladrãozinho,
ande ligeirinho,
pois não vá ficar,
na roda sozinho.

Na roda sozinho,
não hei-de eu ficar,
a mais linda dama
eu vou abraçar.

Eu vou abraçar,
apertar a mão,
à mais linda dama,
do meu coração.

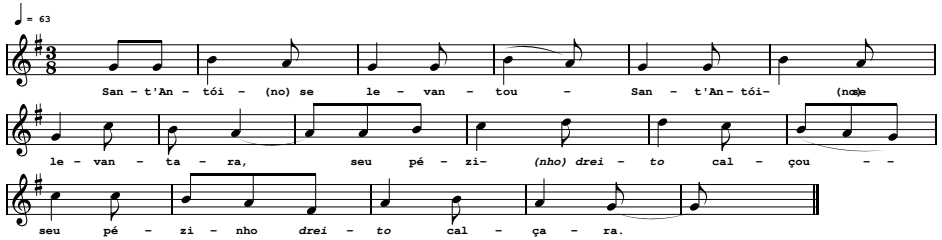
Mata tira



Tonalidade:Fá M Extensão:Fá-Dó Karaoke: 115.kar

A nossa roda é tão linda,
mata, tira, lira, lira,
a nossa roda é tão linda,
mata, tira, lira, lan.
Mas nós a destruiremos,
mata, tira, lira, lira,
Mas nós a destruiremos,
mata, tira, lira, lan.
Que menina escolherás,
mata, tira, lira, lira,
Que menina escolherás,
mata, tira, lira, lan.
A menina (Isabel),
mata, tira, lira, lira,
A menina (Isabel),
mata, tira, lira, lan.
Que presente lhe dareis?
mata, tira, lira, lira,
Que presente lhe dareis?
mata, tira, lira, lan.
(Um barquinho a vapor),
mata, tira, lira, lira,
(Um barquinho a vapor),
mata, tira, lira, lan.

Sant'Antóino se levantou



Tonalidade:Sol M Extensão:Fá-Ré Karaoke: 221.kar

Sant'António se levantou,
Sant'António se levantara,
seu pézinho direito calçou,
seu pézinho direito calçara.

Cajadinhos d'ouro tomou,
cajadinhos d'ouro tomara,
para Belém caminhou,
para Belém caminhara.

Indo lá mais adiante,
uma senhora encontrou,
indo lá mais adiante,
uma senhora encontrara.

- Onde vais ó Sant'António,
para onde vais de jornada?
- P'ra Belém, minha senhora,
Visitar a Virgem Sagrada.

- Volta para trás, António,
que a Virgem não está em casa.
- Volta para trás, António,
que a Virgem não está em casa.

Sant'António por ser mais santo,
nunca mais p'ra trás voltou
Sant'António por ser mais santo,
nunca mais p'ra trás voltara.

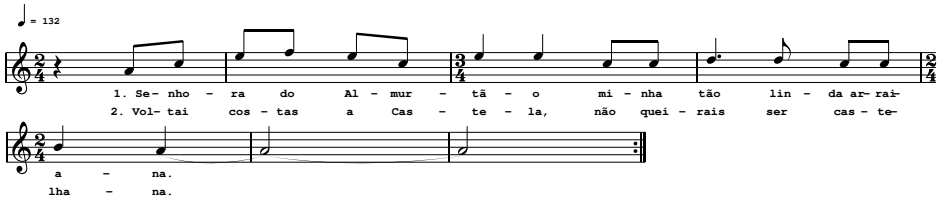
Indo chegando a Belém,
a Virgem não estava em casa,
- Quem te disse a ti, António,
quem te disse a verdade?

- Inda agora aqui cheguei,
entrei na vossa morada.

- Inda agora aqui cheguei,
venho um pouco orvalhada.

Sant'António quer- se revestir,
quer dizer missa cantada.
Sant'António quer- se revestir,
quer dizer missa rezada.

Senhora do Almurtão

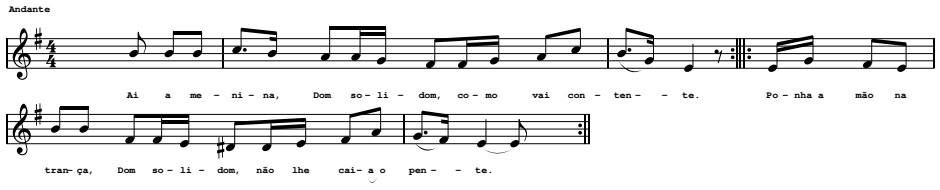


Tonalidade:Ré m Extensão:Ré-Sib Karaoke: 220.kar

Senhora do Almurtão,
minha tão linda arraiana.
Voltai costas a Castela,
não queirais ser castelhana

Senhora do Almurtão,
quem tendes por companhia?
O divino São Romão,
Capitão da Mouraria.

Dom solidom



Tonalidade:Mi m Extensão:Ré-Dó Karaoke: 116.kar

Ai a menina, Dom Solidom,
como vai contente.
Ai a menina, Dom Solidom,
como vai contente.
Ponha a mão na trança,
Dom Solidom,
não lhe caia o pente.
Ponha a mão na trança,
Dom Solidom,
não lhe caia o pente.

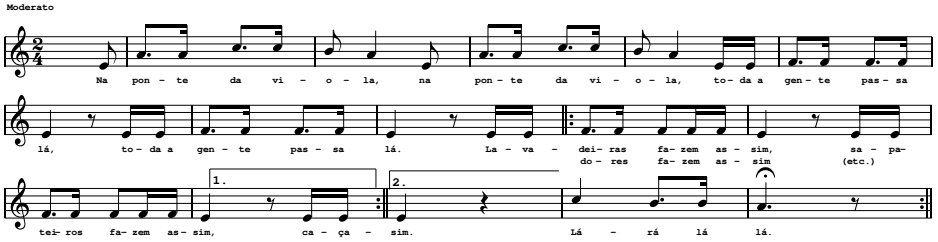
Ai a menina, Dom Solidom,
como vai airosa.
Ai a menina, Dom Solidom,
como vai airosa.
Ponha a mão na trança,
Dom Solidom,
não lhe caia a rosa.
Ponha a mão na trança,
Dom Solidom,
não lhe caia a rosa.

Ai a menina, Dom Solidom,
como vai bonita.
Ai a menina, Dom Solidom,
como vai bonita.
Ponha a mão na trança,
Dom Solidom,
não lhe caia a fita.
Ponha a mão na trança,
Dom Solidom,
não lhe caia a fita.

Ai a menina, Dom Solidom,
com o seu raminho.
Ai a menina, Dom Solidom,
com o seu raminho.
Ponha a mão na trança,
Dom Solidom,
segure o lencinho.
Ponha a mão na trança,
Dom Solidom,
segure o lencinho.

Ai a menina, Dom Solidom,
parece uma rosa.
Ai a menina, Dom Solidom,
parece uma rosa.
Ponha a mão na trança,
Dom Solidom,
fica mais airosa.
Ponha a mão na trança,
Dom Solidom,
fica mais airosa.

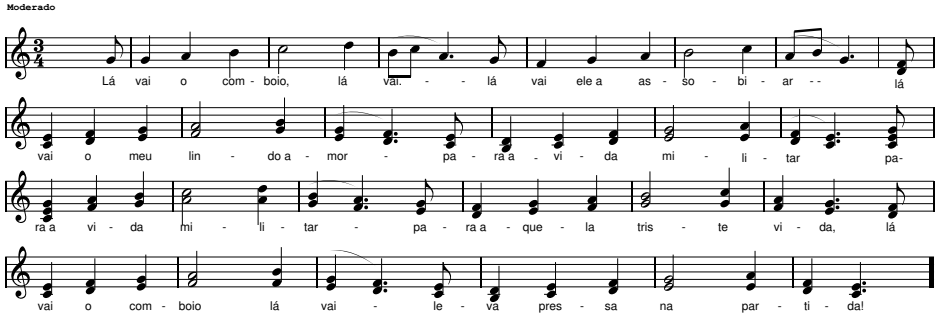
Na ponte da viola



Tonalidade:Lá m Extensão:Mi-Dó Karaoke: 117.kar

Na ponte da viola,
Na ponte da viola,
toda a gente passa lá,
toda a gente passa lá,
Lavadeiras fazem assim,
sapateiros fazem assim,
caçadores fazem assim,
camponeses fazem assim,
Lá, rá, lá, lá.

Lá vai o comboio, lá vai



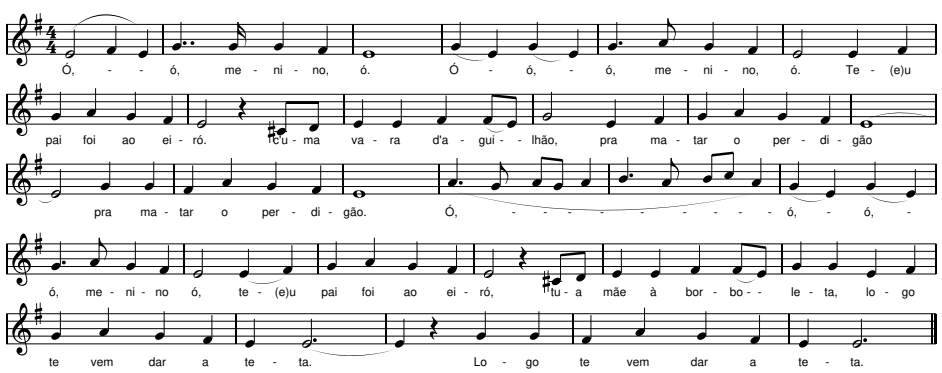
Tonalidade:Dó M Extensão:Si-Ré Karaoke: 219.kar

Lá vai o comboio, lá vai,
lá vai ele a assobiar,
lá vai o meu lindo amor,
para a vida militar.

Para a vida militar,
para aquela triste vida,
lá vai o comboio, lá vai,
leva pressa na partida.

Ó, ó, menino ó

Canção de berço

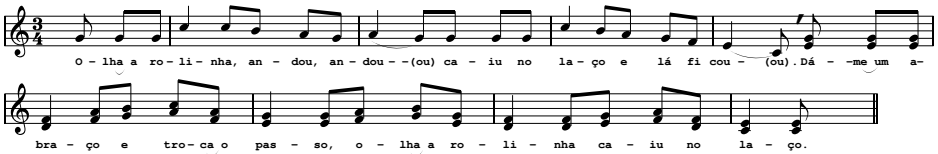


Tonalidade:Mi m Extensão:Dó#-Dó Karaoke: 218.kar

Ó, ó, menino, ó,
Ó, ó, menino, ó,
o teu pai foi ao eiró,
c'uma vara d'aguilhão,
pr'a matar o perdigão,
pr'a matar o perdigão.

Ó ó, ó, ó menino, ó,
o teu pai foi ao eiró,
tua mãe à borboleta,
logo te vem dar a teta,
logo te vem dar a teta.

A rolinha, andou, andou

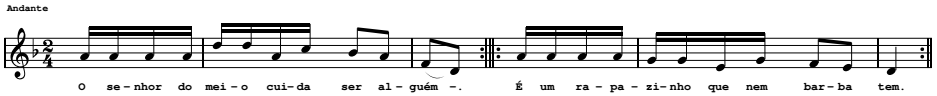


Tonalidade:Dó M Extensão:Dó-Dó Karaoke: 118.kar

Olha a rolinha, andou, andou,
caíu no laço e lá ficou.
Dá-me um abraço e troca o passo,
olha a rolinha, caíu no laço.

Olha a rolinha, lá ia, ia,
debaixo d'água, ninguém a via.
Dá-me um abraço, com desembaraço,
olha a rolinha, caíu no laço.

O senhor do meio



Tonalidade:Ré m Extensão:Ré-Ré Karaoke: 119.kar

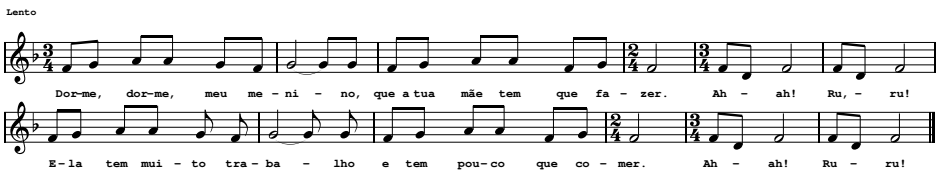
O senhor do meio,
cuida ser alguém.
O senhor do meio,
cuida ser alguém.
É um rapazinho,
que nem barbas tem.
É um rapazinho,
que nem barbas tem.

Ó senhor do meio,
ande ligeirinho.
Ó senhor do meio,
ande ligeirinho.
Se não quer ficar,
na roda sozinho.
Se não quer ficar,
na roda sozinho.

Na roda sozinho
não hei-de eu ficar.
Na roda sozinho.
não hei-de eu ficar.
Eu hei-de ir à roda
buscar o meu par.
Eu hei-de ir à roda
buscar o meu par.

Dorme, dorme, meu menino

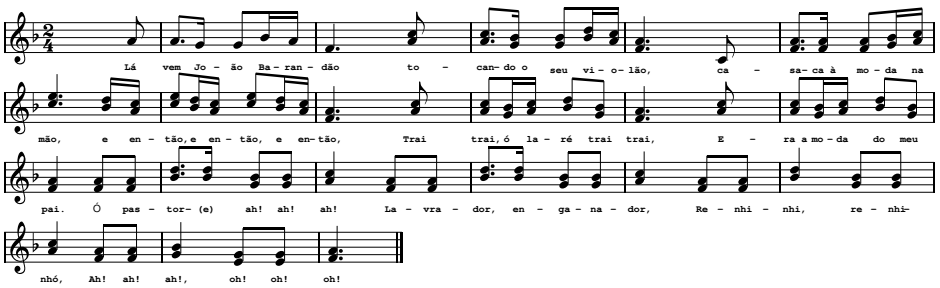
Canção de berço



Tonalidade:Fá M Extensão:Ré-Lá Karaoke: 217.kar

Dorme, dorme, meu menino,
que a tua mãe tem que fazer.
Ah! ah!, rú, rú,
Ela tem muito trabalho,
e tem pouco que comer.
Ah! ah!, rú, rú.

Trai-trai



Tonalidade:Fá M Extensão:Mi-Mi Karaoke: 216.kar

Lá vem João Barandão,
tocando o seu violão,
casaca à moda na mão,
E então, e então, e então.
Trai, trai, olaré, trai, trai,
era a moda do meu pai.
Ó pastor, ah! ah! ah!
Lavrador, enganador,
renhinhi, renhinhó,
ah! ah! ah! oh! oh! oh!

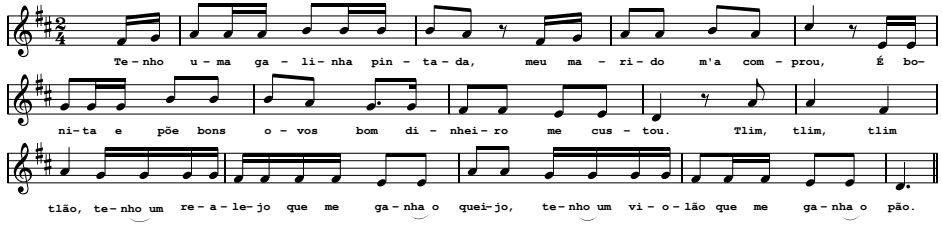
Lá vai no seu alazão,
o ti João Barandão,
até parece um barão,
E então, e então, e então.
Trai, trai, olaré, trai, trai,
era a moda do meu pai.
Ó pastor, ah! ah! ah!
Lavrador, enganador,
renhinhi, renhinhó,
ah! ah! ah! oh! oh! oh!

Eu fui à feira ao Fundão,
comprar um gato e um cão,
e dei por tudo um tostão,
E então, e então, e então.
Trai, trai, olaré, trai, trai,
era a moda do meu pai.
Ó pastor, ah! ah! ah!
Lavrador, enganador,
renhinhi, renhinhó,
ah! ah! ah! oh! oh! oh!

Não quero ir, com razão,
colher as peras do chão,
pois ralha o vosso patrão,
E então, e então, e então.
Trai, trai, olaré, trai, trai,
era a moda do meu pai.
Ó pastor, ah! ah! ah!
Lavrador, enganador,
renhinhi, renhinhó,
ah! ah! ah! oh! oh! oh!

Mas qual será a razão,
de ser assim teu irmão,
tão doido e tão folgazão,
E então, e então, e então.
Trai, trai, olaré, trai, trai,
era a moda do meu pai.
Ó pastor, ah! ah! ah!
Lavrador, enganador,
renhinhi, renhinhó,
ah! ah! ah! oh! oh! oh!

A galinha pintada



Tonalidade:Ré M Extensão:Ré-Si Karaoke: 120.kar

Tenho uma galinha pintada,
meu marido m'a comprou.
É bonita e põe bons ovos,
bom dinheiro me custou.

Tlim, tlim, tlim, tlão,
tenho um realejo, que me ganha o queijo,
tenho um violão, que me ganha o pão.

Já me deram pelo bico,
uma casa em Machico;
com isso não me contento,
chut galinha, lá p'ra dentro.

Tlim, tlim, tlim, tlão,
tenho um realejo, que me ganha o queijo,
tenho um violão, que me ganha o pão.

Já me deram pelas patas,
uma saca de batatas;
com isso não me contento,
chut galinha, lá p'ra dentro.

Tlim, tlim, tlim, tlão,
tenho um realejo, que me ganha o queijo,
tenho um violão, que me ganha o pão.

Já me deram pelos ossos,
uma saca de tremoços;
com isso não me contento,
chut galinha, lá p'ra dentro.

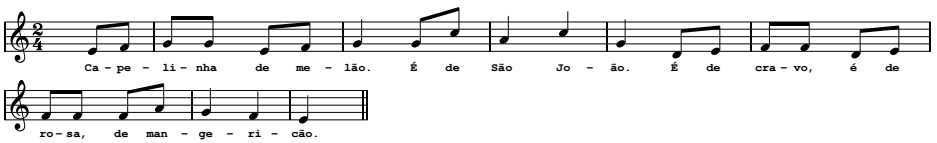
Tlim, tlim, tlim, tlão,
tenho um realejo, que me ganha o queijo,
tenho um violão, que me ganha o pão.

Já me deram pelos pés,
uma saca de cafés;
com isso não me contento,
chut galinha, lá p'ra dentro.

Tlim, tlim, tlim, tlão,
tenho um realejo, que me ganha o queijo,
tenho um violão, que me ganha o pão.

Capelinha de melão

(Brasil)

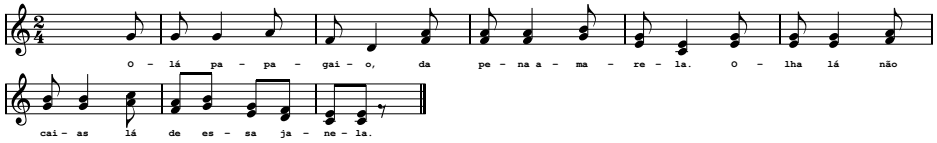


Tonalidade:Dó M Extensão:Ré-Dó Karaoke: 121.kar

Capelinha de melão,
é de S. João,
é de cravo, é de rosa,
de mangericão.

S. João está dormindo,
não se ouve não.
Acordai, acordai,
acordai, João.

Olá Papagaio!

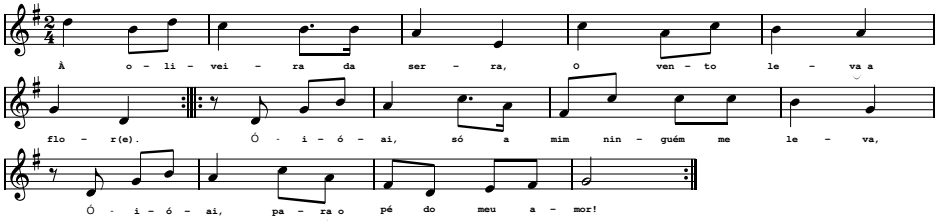


Tonalidade:Dó M Extensão:Dó-Si Karaoke: 215.kar

Olá papagaio,
da pena amarela
Olha lá não caias
lá dessa janela.

Lá dessa janela,
dessa janelinha.
Olá papagaio
da pena amarelinha.

À oliveira da serra



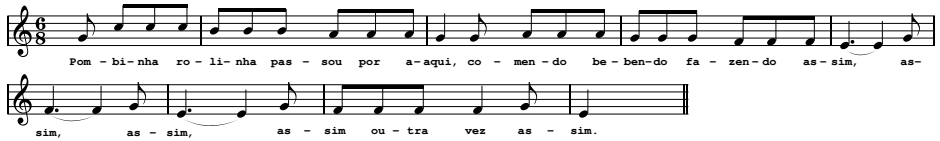
Tonalidade:Sol M Extensão:Ré-Ré Karaoke: 214.kar

Ó oliveira da serra,
o vento leva a flor.
Ó oliveira da serra,
o vento leva a flor.
Ó i ó ai, só a mim ninguém me leva,
Ó i ó ai, para o pé do meu amor.
Ó i ó ai, só a mim ninguém me leva,
Ó i ó ai, para o pé do meu amor.

Ó oliveira da serra,
o vento leva a ramada.
Ó oliveira da serra,
o vento leva a ramada.
Ó i ó ai, só a mim ninguém me leva,
Ó i ó ai, para o pé da minha amada.
Ó i ó ai, só a mim ninguém me leva,
Ó i ó ai, para o pé da minha amada.

Pombinha rolinha

(Brasil)

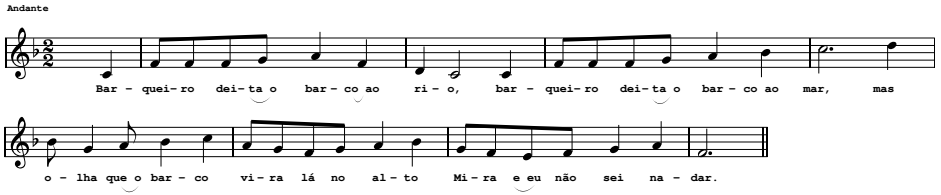


Tonalidade:Dó M Extensão:Mi-Dó Karaoke: 122.kar

Pombinha rolinha, passou por aqui,
comendo, bebendo, fazendo assim,
assim, assim,
assim, outra vez, assim.

Pombinha rolinha, passou por aqui,
comendo, bebendo, fazendo assim,
assim, assim,
assim, outra vez, assim.

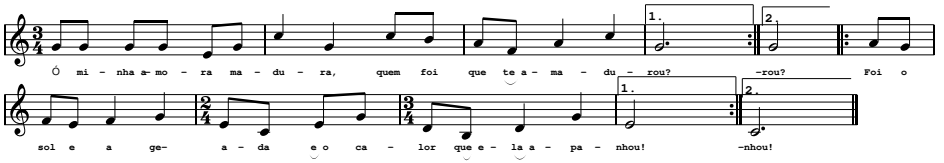
Barqueiro



Tonalidade:Fá M Extensão:Mi-Ré Karaoke: 123.kar

Barqueiro deita o barco ao rio,
Barqueiro deita o barco ao mar,
mas olha que o barco vira,
lá no meio do Mira
e eu não sei nadar.

Ó minha amora madura



Tonalidade:Dó M Extensão:Si-Dó Karaoke: 213.kar

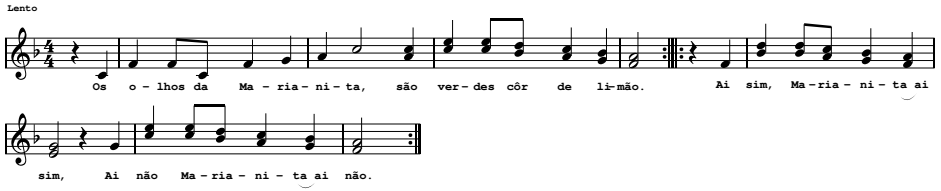
Ó minha amora madura,
quem foi que te amadurou?
Ó minha amora madura,
quem foi que te amadurou?

Foi o sol e a geada
e o calor que ela apanhou!
Foi o sol e a geada
e o calor que ela apanhou!

E o calor que ela apanhou,
debaixo da silveirinha,
E o calor que ela apanhou,
debaixo da silveirinha,

Ó minha amora madura,
minha amora madurinha,
Ó minha amora madura,
minha amora madurinha.

Os olhos da Marianita

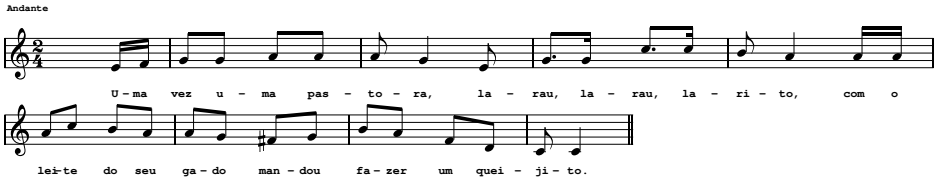


Tonalidade:Fá M Extensão:Dó-Mi Karaoke: 212.kar

Os olhos da Marianita
são verdes cor do limão.
Os olhos da Marianita
são verdes cor do limão.
Ai sim, Marianita, ai sim,
Ai não, Marianita, ai não.
Ai sim, Marianita, ai sim,
Ai não, Marianita, ai não.

Os olhos da Marianita,
são negros cor do carvão.
Os olhos da Marianita,
são negros cor do carvão.
Ai sim, Marianita, ai sim,
Ai não, Marianita, ai não.
Ai sim, Marianita, ai sim,
Ai não, Marianita, ai não.

Larau, larito



Tonalidade:Dó M Extensão:Dó-Dó Karaoke: 124.kar

Uma vez uma pastora,
larau, larau, larito,
com o leite do seu gado
mandou fazer um queijito.

Mas o gato espreitava,
larau, larau, larito,
mas o gato espreitava
e metia o focinhito.

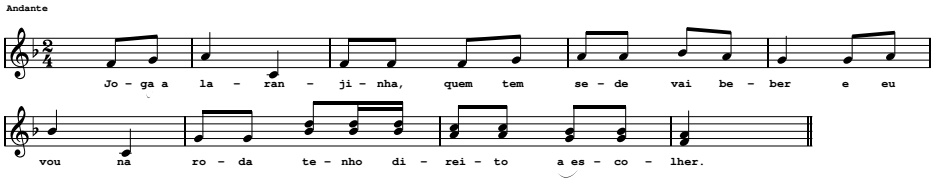
A pastora de zangada,
larau, larau, larito,
a pastora de zangada
bateu muito no gatito.

Depois foi confessar-se,
larau, larau, larito,
depois foi confessar-se
ao seu Padre Francisquito.

Senhor padre eu me confesso,
larau, larau, larito,
Senhor padre eu me confesso
que bati no meu gatito.

O castigo que te dou,
larau, larau, larito,
O castigo que te dou
é fazeres mais um queijito.

Joga a laranjinha

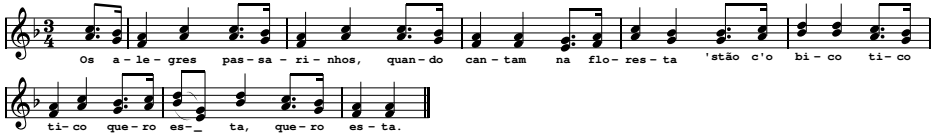


Tonalidade:Fá M Extensão:Dó-Ré Karaoke: 125.kar

Joga a laranjinha,
quem tem sede vai beber
e eu vou na roda
tenho direito a escolher.

Joga a laranjinha,
quem tem sede vai beber
e eu vou na roda
tenho direito a escolher.

Os passarinhos

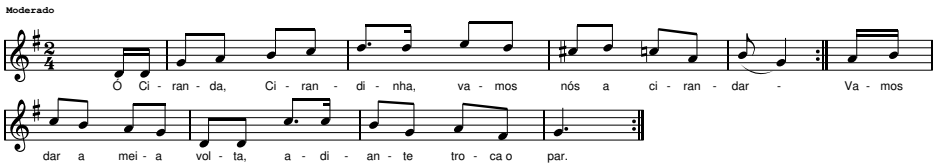


Tonalidade:Fá M Extensão:Mi-Ré Karaoke: 211.kar

Os alegres passarinhos
quando cantam na floresta
estão com o bico: tico, tico,
quero esta, quero esta.

Os alegres passarinhos
quando cantam pelo tojo
Estão com o bico: tico, tico,
e as asinhas vão de rojo!

Ó Ciranda

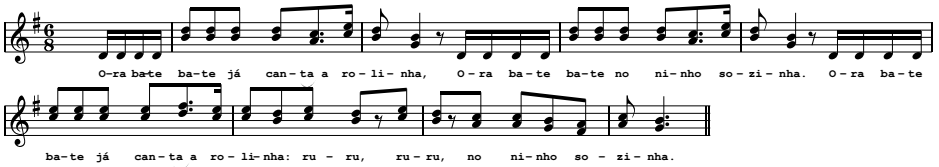


Tonalidade:Sol M Extensão:Ré-Mi Karaoke: 210.kar

Ó Ciranda, ó Cirandinha,
vamos nós a cirandar.
Ó Ciranda, ó Cirandinha,
vamos nós a cirandar.
Vamos dar a meia volta,
adiante, troca o par.
Vamos dar a meia volta,
adiante, troca o par.

Ó Ciranda, ó Cirandinha,
vamos nós a cirandar.
Ó Ciranda, ó Cirandinha,
vamos nós a cirandar.
Vamos dar a meia volta,
adiante, troca o par.
Vamos dar a meia volta,
adiante, troca o par.

Ora bate, bate



Tonalidade:Sol M Extensão:Ré-Fá Karaoke: 126.kar

Ora bate, bate, já canta a rolinha
Ora bate, bate, no ninho sozinha
Ora bate, bate, já canta a rolinha,
ruru, ruru, no ninho sozinha.

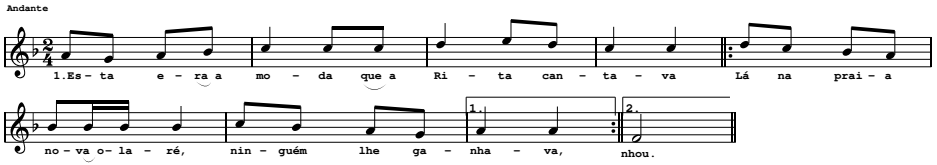
Ora bate, bate, já canta o cuquinho
Ora bate, bate, no alto raminho
Ora bate, bate, já canta o cuquinho
cucu, cucu, no alto raminho

Ora bate, bate, já canta o grilinho
Ora bate, bate, no seu buraquinho
Ora bate, bate, já canta o grilinho
grigri, grigri, no seu buraquinho

Ora bate, bate, já canta o galinho
Ora bate, bate, no seu poleirinho
Ora bate, bate, já canta o galinho
cócórócó no seu poleirinho

Ora bate, bate, já canta a poupinha
Ora bate, bate, no ninho sozinha
Ora bate, bate, já canta a poupinha
poupai, poupai, que sou pobrezinha.

A moda da Rita



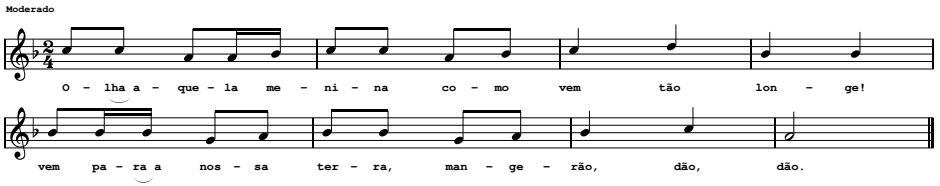
Tonalidade:Fá M Extensão:Fá-Mi Karaoke: 127.kar

Esta é que era a moda
que a Rita cantava
Lá na praia nova, olaré,
ninguém lhe ganhava
Lá na praia nova, olaré,
ninguém lhe ganhou.

Ninguém lhe ganhava,
ninguém lhe ganhou,
esta é que era a moda, olaré,
que a Rita cantava,
esta é que era a moda, olaré,
que a Rita cantou

A agulha

(Brasil)



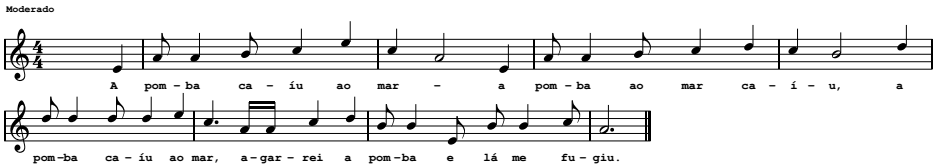
Tonalidade:Fá M Extensão:Sol-Ré Karaoke: 209.kar

Olha aquela menina
como vem tão longe!
vem para a nossa terra,
mangerão, dão, dão.

Venho por aqui,
por aqui, assim,
à procura duma agulha
que eu aqui perdi.

Ó minha menina
diga a seu pai,
que uma agulha que se perde
não se acha mais.

A pomba

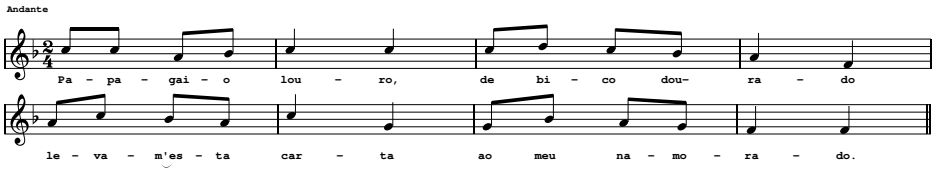


Tonalidade:Lá m Extensão:Mi-Mi Karaoke: 208.kar

A pomba caíu ao mar,
a pomba ao mar caíu,
a pomba caíu ao mar,
agarrei a pomba e ela me fugiu.

A pomba caíu ao mar,
a pomba ao mar caíu,
a pomba caíu ao mar,
agarrei a pomba e ela me fugiu.

Papagaio louro

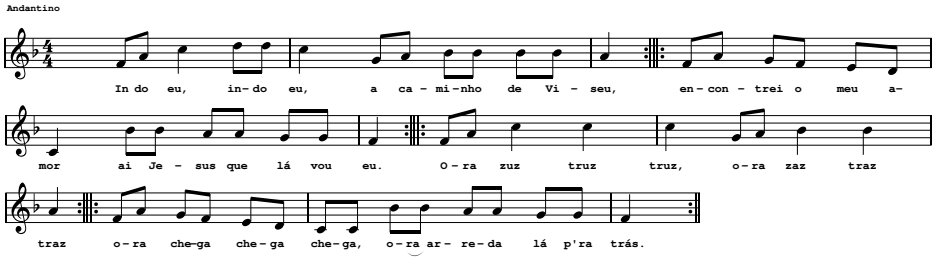


Tonalidade:Fá M Extensão:Fá-Ré Karaoke: 128.kar

Papagaio louro
de bico dourado,
leva-me esta carta
ao meu namorado.

Ele não é frade
nem homem casado,
é rapaz solteiro
lindo como um cravo.

Indo eu



Tonalidade:Fá M Extensão:Dó-Ré Karaoke: 129.kar

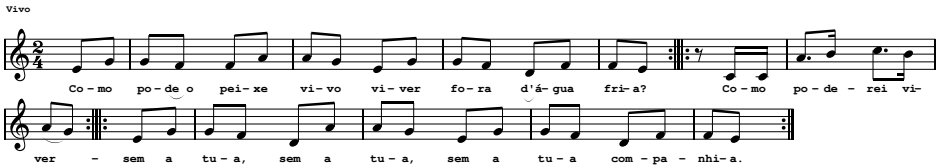
Indo eu, indo eu,
a caminho de Viseu,
Indo eu, indo eu,
a caminho de Viseu,

Encontrei o meu amor,
ai Jesus que lá vou eu,
Encontrei o meu amor,
ai Jesus que lá vou eu,

Ora zuz, truz, truz,
ora zás, traz, traz,
Ora zuz, truz, truz,
ora zás, traz, traz,
ora chega, chega, chega,
ora arreda lá p'ra trás,
ora chega, chega, chega,
ora arreda lá p'ra trás.

Peixe vivo

(Brasil)



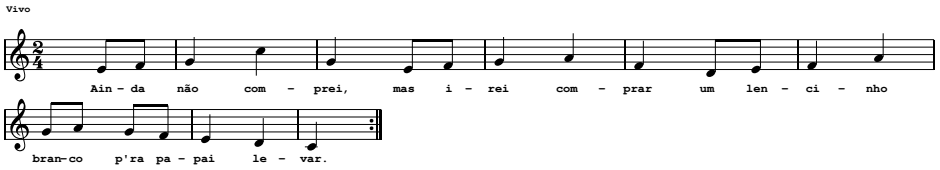
Tonalidade:Dó M Extensão:Dó-Dó Karaoke: 207.kar

Como pode o peixe vivo
viver fora d'água fria?
Como pode o peixe vivo
viver fora d'água fria?
Como poderei viver,
como poderei viver,
sem a tua, sem a tua, sem a tua companhia,
sem a tua, sem a tua, sem a tua companhia

Os pastores desta aldeia
já me fazem zombaria.
Os pastores desta aldeia
já me fazem zombaria.
Por me ver assim chorando,
por me ver assim chorando,
sem a tua, sem a tua, sem a tua companhia,
sem a tua, sem a tua, sem a tua companhia.

Ainda não comprei

(Brasil)



Tonalidade:Dó M Extensão:Dó-Dó Karaoke: 206.kar

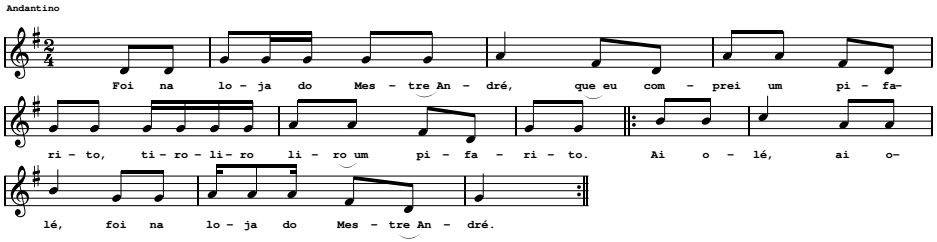
Ainda não comprei,
mas irei comprar,
um lencinho branco
pr'a papai levar.

Ainda não comprei,
mas irei comprar,
um vestido novo
pr'a mamãe passear.

Ainda não comprei,
mas irei comprar
um chapéu bonito
pr'á maninha usar.

Ainda não comprei,
mas irei comprar,
um sapato branco
para eu calçar.

A loja do Mestre André



Tonalidade:Sol M Extensão:Ré-Dó Karaoke: 130.kar

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei um pifarito,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei um pianinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

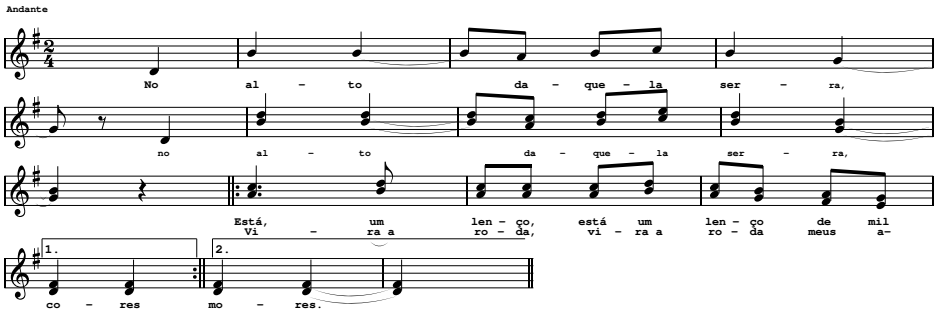
Foi na loja do Mestre André
que eu comprei um tamborzinho,
tum tum tum, um tamborzinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei uma campaínha,
tlim tlim tlim, uma campainha,
tum tum tum, um tamborzinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei uma rabequinha,
Chiribiri-biri, uma rabequinha,
tlim tlim tlim, uma campainha,
tum tum tum, um tamborzinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

Foi na loja do Mestre André
que eu comprei um rabecão,
Chiribiribão, um rabecão,
Chiribiri-biri, uma rabequinha,
tlim tlim tlim, uma campainha,
tum tum tum, um tamborzinho,
plim plim plim, um pianinho,
tiro, liro, lir'um pifarito,
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.
Ai olá, ai olé,
Foi na loja do Mestre André.

No alto daquela serra

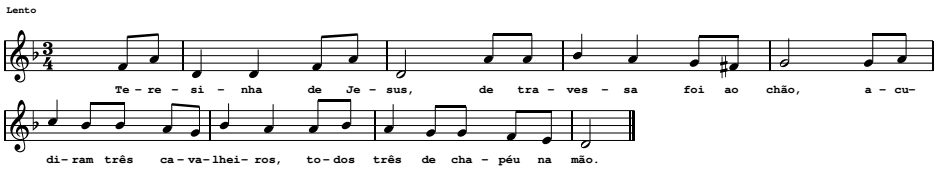


Tonalidade:Sol M Extensão:Ré-Mi Karaoke: 131.kar

No alto daquela Serra,
No alto daquela Serra,
Está um lenço, está um lenço de mil cores
Vira a roda, vira a roda, meus amores.
Está dizendo, viva, viva,
Está dizendo, viva, viva,
Viva quem, viva quem não tem amores,
Viva quem, viva quem não tem amores.

Teresinha de Jesus

(Brasil)



Tonalidade:Ré m Extensão:Ré-Dó Karaoke: 205.kar

Teresinha de Jesus,
de travessa foi ao chão,
acudiram três cavalheiros,
todos de chapéu na mão.

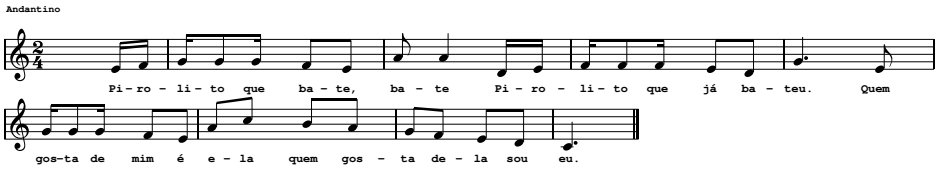
O primeiro foi seu pai,
o segundo seu irmão.
O terceiro foi aquele
a quem ela deu a mão.

Teresinha de Jesus,
levantou-se lá do chão,
e sorrindo disse ao noivo:
eu te dou meu coração.

Pirolito

(Brasil)

Andantino

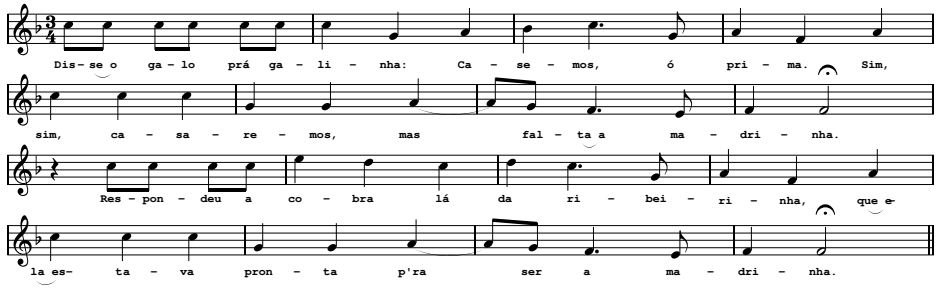


Tonalidade:Dó M Extensão:Dó-Dó Karaoke: 204.kar

Pirolito que bate bate,
Pirolito que já bateu.
Quem gosta de mim é ela,
quem gosta dela sou eu.

Pirolito que bate bate,
Pirolito que já bateu.
Quem gosta de mim é ela,
quem gosta dela sou eu.

Disse o galo prá galinha



Tonalidade:Fá M Extensão:Fá-Mi Karaoke: 132.kar

Disse o galo pr'á galinha,
- Casemos, ó prima.
- Sim, sim, casaremos,
mas, falta a madrinha.

Respondeu a cobra
lá da Ribeirinha,
que ela estava pronta
p'ra ser a madrinha.
- A madrinha já nós temos
e mui certa a temos,
agora o padrinho,
onde nós iremos?

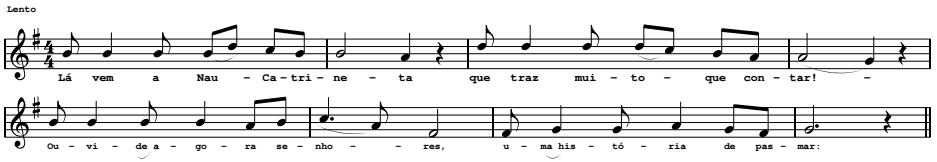
Respondeu o rato
do seu buraquinho,
que ele estava pronto
p'ra ser o padrinho.
- O padrinho já nós temos
e mui certo o temos,
agora o carneiro,
onde nós iremos?

Respondeu o lobo
lá do seu lobal,
que ele estava pronto
pró carneiro dar.
- O carneiro já nós temos
e mui certo o temos,
agora o pão trigo,
onde nós iremos?

Responde a formiga
do seu formigal,
que ela estava pronta
para o trigo dar.
- O pão trigo já nós temos
e mui certo o temos,
mas a cozinheira,
onde nós iremos?

Responde a raposa,
por ser mais lampeira,
que ela estava pronta
p'ra ser cozinheira.
- Cozinheira já nós temos,
e mui certa a temos,
não nos falta nada,
sim, sim, casaremos.

Lá vem a Nau Catrineta



Tonalidade:Sol M Extensão:Fá-Dó Karaoke: 133.kar

Lá vem a Nau Catrineta,
que tem muito que contar!
Ouvide, agora, senhores,
Uma história de pasmar."

Passava mais de ano e dia,
que iam na volta do mar.
Já não tinham que comer,
nem tão pouco que manjar.

Já mataram o seu galo,
que tinham para cantar.
Já mataram o seu cão,
que tinham para ladrar."

"Já não tinham que comer,
nem tão pouco que manjar.
Deitaram sola de molho,
para o outro dia jantar.
Mas a sola era tão rija,
que a não puderam tragar."

"Deitaram sortes ao fundo,
qual se havia de matar.
Logo a sorte foi cair
no capitão general"

- "Sobe, sobe, marujinho,
àquele mastro real,
vê se vês terras de Espanha,
ou praias de Portugal."

- "Não vejo terras de Espanha,
nem praias de Portugal.
Vejo sete espadas nuas,
que estão para te matar."

- "Acima, acima, gajeiro,
acima ao tope real!
Olha se vês minhas terras,
ou reinos de Portugal."

- "Alvíssaras, senhor alvissaras,
meu capitão general!
Que eu já vejo tuas terras,
e reinos de Portugal.
Se não nos faltar o vento,
a terra iremos jantar.

Lá vejo muitas ribeiras,
lavadeiras a lavar;
vejo muito forno aceso,
padeiras a padejar,
e vejo muitos açougues,
carniceiros a matar.

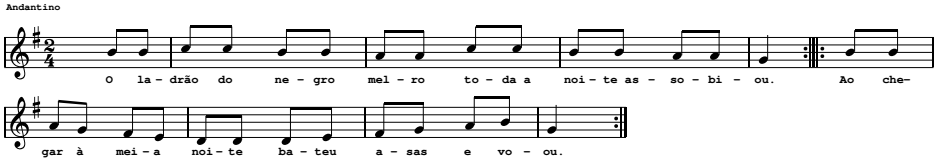
Também vejo três meninas,
debaixo de um laranjal.
Uma sentada a coser,
outra na roca a fiar,
A mais formosa de todas,
está no meio a chorar."

- "Todas três são minhas filhas,
Oh! quem mas dera abraçar!
A mais formosa de todas
Contigo a hei-de casar"

- "A vossa filha não quero,
Que vos custou a criar.
Que eu tenho mulher em França,
filhinhos de sustentar.
Quero a Nau Catrineta,
para nela navegar."

- "A Nau Catrineta, amigo,
eu não te posso dar;
assim que chegar a terra,
logo ela vai a queimar.

O ladrão do negro melro

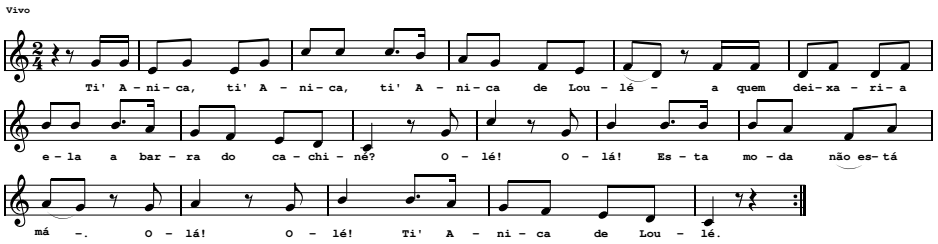


Tonalidade:Sol M Extensão:Ré-Dó Karaoke: 203.kar

O ladrão do negro melro
toda a noite assobiou.
O ladrão do negro melro
toda a noite assobiou.
Ao chegar à meia-noite
bateu asas e voou
Ao chegar à meia-noite
bateu asas e voou.

O ladrão do negro melro
toda a noite repiupiu.
O ladrão do negro melro
toda a noite repiupiu.
Ao chegar à meia-noite
bateu asas e fugiu.
Ao chegar à meia-noite
bateu asas e fugiu.

Ti'Anica



Tonalidade:Dó M Extensão:Dó-Dó Karaoke: 202.kar

Ti'Anica, Ti'Anica,
Ti'Anica de Loulé,
a quem deixaria ela
a barra do cachiné?

Olé! Olá!
Esta moda não está má.
Olá! Olé!
Ti'Anica de Loulé.

Ti'Anica, Ti'Anica,
Ti'Anica da Fuseta,
a quem deixaria ela
a barra da saia preta.

Olé! Olá!
Esta moda não está má.
Olá! Olé!
Ti'Anica de Loulé.

Ti'Anica, Ti'Anica,
Ti'Anica d' Alportel,
a quem deixaria ela
a barra do seu mantel.

Olé! Olá!
Esta moda não está má.
Olá! Olé!
Ti'Anica de Loulé.

- "Dou-te o meu cavalo branco,
Que nunca houve outro igual."

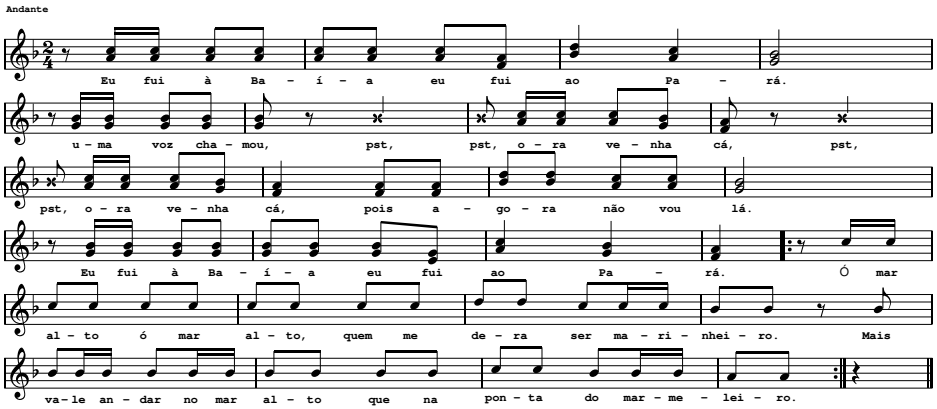
- "Guardai o vosso cavalo,
Que vos custou a ensinar."
- "Dar-te-ei tanto dinheiro
Que o não possas contar"

- "Não quero o vosso dinheiro
Pois vos custou a ganhar.
Quero a Nau Catrineta,
para nela navegar.
Que assim como escapou desta,
doutra ainda há-de escapar"

Lá vai a Nau Catrineta,
leva muito que contar.
Estava a noite a cair,
e ela em terra a varar.

Eu fui à Baía

(Brasil)



Tonalidade:Fá M Extensão:Fá-Ré Karaoke: 201.kar

Eu fui à Baía, eu fui ao Pará,
uma voz chamou, pst, pst,
ora venha cá, pst, pst,
ora venha cá, pois agora não vou lá.
Eu fui à Baía, eu fui ao Pará

Ó mar alto, ó mar alto,
quem me dera ser marinheiro.
Mais vale andar no mar alto
que na ponta do marmeleiro.

Eu fui à Baía, eu fui ao Pará,
uma voz chamou, pst, pst,
ora venha cá, pst, pst,
ora venha cá, pois agora não vou lá.
Eu fui à Baía, eu fui ao Pará

Eu subi a um castanheiro
para colher um limão.
Quanto mais alto subia,
maior era o trambulhão.

Eu fui à Baía, eu fui ao Pará,
uma voz chamou, pst, pst,
ora venha cá, pst, pst,
ora venha cá, pois agora não vou lá.
Eu fui à Baía, eu fui ao Pará

Liberdade, liberdade,
quem a tem chama-lhe sua.
Eu não tenho liberdade
nem de por o pé na rua.

Eu fui à Baía, eu fui ao Pará
uma voz chamou, pst, pst,
ora venha cá, pst, pst,
ora venha cá, pois agora não vou lá.
Eu fui à Baía, eu fui ao Pará